

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1907

NUMERO 588

REPUBLICA

Órgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Edições—
Linha \$200 — (Repetição \$100)

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director CARLOS MACHADO.

Visita Presidencial

Conforme noticiavam os boletins recentemente espalhados pela Camara Municipal de accordo com as nossas noticias, esta cidade foi honrada, quinta feira, com a visita do dr. Jorge Tibiriçá, benemerito presidente do Estado.

Houve, entretanto, uma differença, assez notavel, em nossas noticias: não vieram, como esperavam, os drs. Carlos Botelho e Gustavo Goloy, distintos secretarios da agricultura e do interior.

O sr. dr. presidente deixou um comitiva, que seguiu por Juazeiro.

Quinta feira de madrugada pela manhã era extraordinario o movimento da população ytuna, que aguardava a prometida visita, os mais indifferentes sentiam qualquer coisa de notavel nos costumes da cidade; predominava em todas as camadas sociais o sentimento patriótico de bem receber a primeira auctoridade do nosso adiantado Estado; a anciedade, o desejo, a curiosidade estampavam-se interrogativamente em todos os semblantes: fariam-se aprestos de toda a sorte, com satisfação geral.

Sobre a viagem presidencial recebemos diversos telegrammas expedidos pelo nosso dedicado companheiro de trabalhos, cap. Juvenal Amaral; o ultimo telegramma, expedido de Capivary, onde o directorio republicano offereceu tanto almoço ao dr. presidente, diziamos que o trem especial aqui devia chegar á 12h da tarde; affixamo-lo á porta desta redacção.

As 12,40 mandamos soltar diversos foguetes, annunciando ao povo a proxima chegada do distincto visitante.

A essa hora começaram a descer para a estação muitas pessoas, comissões, corporações e collegios.

A estação galhardamente enfeitada de bandeiras e fofagens ficou, dentro em pouco, afimada

de povo: tres bandas de musica faziam-se ouvir incessantemente: as corporações musicas João Narcizo, 30 de Outubro e do Collegio S. Luiz.

Notavam-se representantes de todas as classes sociais; entre outras pessoas, estavam as seguintes: drs. Godofredo Fonseca, Graciano Geribello, Hermogenes Brenha Ribeiro, José de Campos Toledo, Luiz Marinho de Azevedo, Manoel Maria Bueno, Antonio C. da Silva Castro, Armando de Barros, J. Mamede da Silva, Nicanor Penteado, Leoncio de Queiroz, Barão de Itahym; srs. Oswaldo Geribello, Afonso Borges, Haroldo Geribello, Alceu Geribello, Paulo Affonso da Rocha Pinto, Benjamin do Amaral Gurgel, Arthur Porto, Ataliba de Almeida Toledo, Sebastião Martins de Mello, Joaquim Victorino de Toledo, Paschoal Martini, M. Rizzo, Jacob Bresciani, Francisco Barros, Lupericio Borges, Braz Ortiz, Alfredo Marinho, Lourenço X. A. Bueno, Irineu de Souza, Luiz Cintra, J. Chesnay, José Maria Alves, Sebastião X. Bueno, Francisco Peres, Ivo Tortori, Percio P. Mendes, o director desta folha e muitos outros; um numerooso e bellissimo grupo de distinctas senhoras e senhoritas; Collegio S. Luiz e seus professores; Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta, director e professores; escolas isoladas dos professores José Ildefonso de Carvalho e Carlos Grellet.

Os alumnos dos diversos Collegios e escolas achavam-se uniformizados, em alas formadas, fora da estação; lamentamos sinceramente a pessima collocação do nosso Grupo escolar, cujos alumnos e alumnas estavam muito longe da estação, a quem da ponte, como si esse notavel estabelecimento de instrucção não tivesse um director que tem obrigação estrita de levar pela boa apparencia e collocação de seus alumnos. O Grupo Escolar devia ser o primeiro a prestar homenagem á mais alta auctoridade do Estado e si não o fez, sabemos que foi contra a opinião de alguns de seus distinctos professores que realmente se interessam pelo bom nome e pelo beilho de tão importante estabelecimento, onde recebem a luz da instrucção centenas de filhos do povo. Passemos á narraçao.

As duas horas, ao estrondir de numerosas salvas e ao som das tres bandas de musica, entrou na estação o comboio presidencial. Em meio de entusiasmaticas vivas, desembarcou o sr. dr. Jorge Tibiriçá, acompanhado de suas gentilissimas filhas, as distinctas senhoritas Annita e Leonor Tibiriçá, drs. Siqueira Campos, Alfredo Maia, Antonio Penido, J. Nabuco de Araújo, Barros Barreto, tenente Paula Ferreira, srs. Thiago Guimarães, Juvenal Amaral, dr. Mauro Nogueiros dr. Mario Cardim do Estado de S. Paulo, Augusto de Alencar, do Diario Popular, e Plínio Reis, do Correio Paulista; com sua Excia. vieram tambem os srs. Leonaldo Fonseca e Francisco Brenha Ribeiro, que foram esperados em Itaipu e drs. João Martins de Mello Junior e Carlos Alberto Viana, que se se incorporaram á comitiva na estação do Salto, onde foi feita uma grandiosa manifestação ao illustre excursionista, que foi saudado pelo dr. Carlos A. Wierina, em nome do povo saltense.

Na plataforma da estação, em brilhante e significativa allocução, o sr. dr. Graciano Geribello em nome do povo ytuno, deu as boas vindas ao illustre visitante, que foi delirantemente victoriado pela immensa multidão, que enchia o edificio, o largo da estação e parte da rua do Commercio.

Ao sahir da estação, s. excia. dispensando as carruagens postas á sua disposição, subiu a pé, ladoado pelos srs. Godofredo da Fonseca, Joaquim V. de Toledo, dr. Graciano Geribello e acompanhado por todos os presentes que continuamente o victoriavam. S. Excia. dirigiu-se para a casa do sr. Godofredo Fonseca, á rua Direita, onde foi brillantemente saudado pelo talentoso ytuno sr. Afonso Borges, representando a população ytuna; o distincto orador, em phrases arrebatadoras, com a sua eloquencia fuenta e entusiastica, depois de recordar ligeiramente os principaes actos do governo do dr. Jorge Tibiriçá, fez-lhe a apresentação da cidade, que lhe serviu de carinhoso berço e do povo que tanto o estima.

Terminada a saudação, o sr. dr. presidente acompanhado de sua comitiva, das auctoridades locais e mais pessoas, fez uma ligeira excursão, de carro, tendo percorrido quasi toda a cidade e voltando novamente á casa do sr. Godofredo Fonseca, onde lhe foi offerecido um profuso e delicado lunch.

Quasi ao terminar, na occasião em que era servido o champagne, entrou no salão uma comissao de professores e alumnas do Grupo escolar, tendo fallado em primeiro lugar o director do Grupo e em seguida as gentis e intelligentes meninas Iracile Silva e Ruth Amorim que offereceram a sua excia. lindos ramilhetes de flores nativas.

O dr. Jorge Tibiriçá, levantando-se bastante commovido, agradeceu a manifestação que lhe era feita, dirigindo aos presentes as seguintes palavras:

«Minhas senhoras, meus senhores:—Não sei com que palavras possa manifestar o meu agradecimento pelas provas de amabilidade que tenho recebido nesta minha terra quasi natal. Devo quasi nada, porquanto, si estou certo que aqui não nasci foi porque não disseram. Datam, entretanto, as minhas primeiras impressões desta terra.

Si me é sempre grato receber manifestações da população do Estado, mais gratas ainda ellas são quando partem de meus patriotas ytunos.

E' por isso que me sinto mais commovido, porque cada trecho de rua, quasi cada casa que eu revejo, despertam as mais gratas lembranças da minha vida.

Vou daqui levando o coração cheio de saudade e gratidão e brindo pela prosperidade desta terra.

Uma banda de musica executou o Hymno Nacional.

Terminado o lunch, sahiram os excursionistas, em carruagens, caminho da estação da estrada de ferro.

Ahi reproduziram-se, com a mesma intensidade, as brillantes acclamações, partindo o comboio ás 4 horas e 12 minutos da tarde.

O trem presidencial chegou a S. Paulo ás 8 horas da noite, ten-

do sido o dr. presidente aclamado em Mayrink pela população d'aquella localidade, durante a curta parada que ali fez.

As festas em homenagem ao benemerito presidente foram tão entusiasticas que, depois da partida do dr. Jorge Tibiriçá, ainda continuaram, tendo terminado por uma animada soirée dançante na casa do sr. Godofredo Fonseca, e que prolongou-se até ás duas horas da madrugada.

Estiveram nesta cidade, tendo tomado parte no final das festas muitas pessoas gradas do Salto; entre outras notamos os srs.: Luiz Dias da Silva, Julio Pires da Silva e Silvestre Leal, do directorio republicano; Domingos Fernandes da Silva e Luiz da Silva Leite, da Camara Municipal; professor Jorge Alckmin, José Joaquim da Cunha, Armando de Almeida, Saúl Cury, Regal Salesiani e outros de cujos nomes não podemos tomar nota.

Sexta-feira o dr. Jorge Tibiriçá, teve a gentileza de passar ao presidente da Camara Municipal, o seguinte telegramma:

«De volta dessa cidade venho agradecer a cordial recepção que recebi da sua população e que muito me penhorou. Affectuosas Saudações.»

Na viagem do dr. presidente do Estado, desde Itaipu até Piracicaba e em sua volta até esta cidade, bem como durante os dias que permaneceu em Piracicaba, o nosso companheiro de trabalhos, sr. Juvenal Amaral, representou esta folha, bem como o directorio republicano e o Correio do Salto, da vizinha cidade.

Aproveitamos a occasião para agradecer a illastre edilidade piracicabana, representada pelo seu distincto intendente sr. Fernando Costa, as amabilidades que dispensou ao nosso companheiro e ás pessoas que foram desta cidade.

Água e Exgottos

III

Não será demais, para boa comprehensão de nossas considerações e seja mesmo a titulo de recapitulação, repetirmos aqui o que em anteriores artigos dissemos a respeito da inexecuibilidade, por parte da camara, dos trabalhos de agua e exgottos pelo systema de empreitada.

Não possuindo a camara uma arrecadação de impostos normal a qual possa servir de base ás suas transacções financeiras e tendo, caso se realizem esses trabalhos pelo systema de empreitada, de arcar com pesados compromissos, difficil, muito difficil será que um exito seguro venha coroar esse esforço da actual edilidade, que sempre ha-de ser a responsavel moral pelo bom ou máo resultado d'essa medida. E é sem

pessimismo, com a intenção de auxiliar, posto que modestamente, aos que com o seu voto, com a sua escolha vão tornar-se responsaveis pelos resultados que advirem d'esse passo, que escrevemos e argumentamos sinceramente, procurando, dentre as propostas, mostrar a mais exequivel, a mais adaptavel ás condições economicas e financeiras do município. Creemos que é sob esse ponto de vista que temos sido comprehendidos pelos que nos honram com a sua attenção e é ainda n'essa crença que nos abalansamos hoje a accentuar a nossa divergencia com o articulista da "Federação" quanto á exequibilidade das propostas n'este assumpto a que elle chama de «importante e magno problema».

Pondo de parte o estudo indispensavel das finanças do município, o que parece ir fazer preliminarmente, como se pôde inferir de suas primeiras palavras, passa o articulista, afim de formar uma base para a sua argumentação, a buscar exclusivamente na taxa mensal media, o unico arbitrio que deverá decidir da escolha deste ou d'aquelle systema para execução das obras. Com esse intento, depois de dividir as 1245 casas da cidade em duas categorias—1.ª de valor locativo inferior a 20\$000 mensaes e 2.ª de valor locativo superior a essa quantia—em quadros com taxas relativas aos rendimentos dos mesmos predios e comparadas com as de Ribeirão Preto, é que deduz uma taxa mensal media geral de.....

5\$453, que lhe fica servindo de base para os calculos e argumentos, taxa que se fosse verdadeira e correspondesse á realidade dos factos não poderia ser despresada pelo atrahente de sua modicidade. Mas, no precedente artigo provamos que dos 1200 predios que tem a nossa cidade 750 no maximo, fazendo-se um calculo optimista,

BICADAS

—(20)—

Estão na terra as boas pernas de Ferrari—o andarilho, que carreiras bem modernas ganha dos que comem milho.

Lembrando do motorcycle que ha te apos matou um gado, recommendo aos bons felinos que se livrem do sapato de temivel andador, si querem ficar com a vida, para todos tão querida quando á pelle têm amor.

GAVIÃO

poderão, nos primeiros annos pagar imposto de agua e exgottos e, assim sendo, uma taxa media de 9\$500 por predio servido é que deverá ser lançada pela camara para poder solver pontualmente as obrigações assumidas, o que mostra quanto estão longe da realidade, os calculos tirados pelo articulista da "Federação" e que lhe deram a taxa media geral.

Os dois primeiros quadros que nos apresenta o articulista muito serviriam para serem lançados e fixados d'aqui á 8 ou 10 annos quando as rédes de agua e exgottos já estivessem extendidas e utilizadas por todos os predios da cidade, mas para serem lançados agora, ou melhor, nos primeiros annos são absolutamente improprios, não só pela escassez do tempo para adaptação das rédes a todos os predios, como pela natural resistencia que hão de offerecer os bairros pobres, que só por um injustificavel rigor poderão ser obrigados a utilizar-se immediatamente dos melhoramentos realizados. A taxa media geral deduzida d'esses quadros não póde, portanto, servir termo de comparação á qualquer outra, porque é uma taxa ficticia como acabamos de mostrar. Carece por isso de fundamento a comparação feita no terceiro quadro pelo articulista, entre as taxas contidas nos quadros anteriores e a que relativamente a esses quadros deveriam ser cobradas pela empresa que tem uma taxa mensal media fixada em... 6\$500. Firmado em premissas falsas só poderia dar, como de facto dá, falsas conclusões. Mas, o articulista levado ainda pelo falso principio de que as 1245 casas existentes na cidade serão taxadas pagando o respectivo imposto desde o dia da conclusão das obras, calcula em 8.092\$000 mensaes, i. é, 97.092\$000 os rendimentos annuaes da empresa e, por elles, os rendimentos totaes da empresa em 3.398.850\$ nos 35 annos, que é o praso da concessão, sem levar em conta, ou mais acertado, em desconto os gastos de administração e conservação que por qualquer systema que se faça serão sempre de, pelo menos, 12.000\$000 annuaes e tambem as arrecadações mais ou menos diminutas nos annos que hão de medear entre a inauguração dos trabalhos e a geral adaptação d'elles a todos os predios que formam a cidade.

Ainda mais, esquece o articulista de estudar as condições de encampação existentes na proposta de empresa, condições que são as melhores garantias que tem a camara, a qual desde o momento em que se situa economicamente forte, com uma regular arrecadação de impostos que traga

um equilibrio estavel nas suas finanças, poderá chamar para si a empresa, mediante uma porcentagem determinada sobre o total dos gastos feitos.

E para nós a encampação será um grande auxiliar para a camara no systema de empresa, pois os primeiros annos, todos cheios de escolhos e empecilhos para a adaptação geral das rédes, serão cedidos aos emprezarios, e os subsequentes a esses em que não existirão mais difficuldades a superar, serão os de encampação pela camara, que durante esse tempo poderá ter realisado a sua regeneração financeira.

E' por isso e em face das obrigações pesadas a assumir e das condições precarias dos cofres municipaes que não são solidas para movimentos financeiros, que julgamos sinceramente ser preferivel ao systema de empreitada e adaptavel ao nosso meio o de empresa com as condições essenciaes de taxa media e encampação existentes na proposta que foi apresentada na ultima concorrência publica, a qual está dependendo do arbitrio da camara.

Com ella, ao menos, pode-se ter seguridade no exito dos trabalhos, o que não se dá com as demais propostas.

Felizmente, para nós, o tempo se incumbirá de resolver esse problema, e a sua resolução será irrevogavel porque virá firmada na logica dos factos consumados.

GRUPO ESCOLAR

Cá fóra, extra-muros, muita coisa ouviamos dizer sobre o modo por que est sendo dirigida essa casa de ensino e julgavamos que eram exaggerados os comentarios.

Agóra, porém, com as festas de recepção do illustre dr. Tibiriçá é que fizemos um juizo bem seguro sobre os passos incertos e vacillantes da actual directoria do Grupo.

Foi mal planejada a sibilida dos alumnos daquelle estabelecimento para as festividades.

Aquellas alas de pequenos, caminhando pelo passeio publico, parecia mais um prestito de enterro que um feliz e entusiastico encontro com a primeira autoridade do Estado.

Entretanto, occasião mais azada não haveria para essas creanças apparecerem com todo o esplendor a que tinham direito.

Existe organizado no grupo escolar um batalhão infantil com bonets, espadas, dragões, carabinas á mignon, cinturões, réflies, tamborese cornetas.

De outro lado estava a boa vontade dos paes e professores, que são distinctissimos e apaixonados pela escola.

Não parou ahí a inercia do director do Grupo. Na estação, collocou os alumnos em posição altamente desvantajosa para o estabelecimento que representavam: ficaram em duas filas na calçada duma rua, a um kilometro da gare, soffrendo as impertinencias da poeira, tromboihões e zafama de transeuntes.

Os lugares que se podiam chamar de honra, foram occupados depois por alumnos de outras casas de ensino.

Muita gente quando viu esta extravagante disposição ficou

maguada e até nos semblantes dos pelizes viam-se traços de contrariedade.

Hoje, o Grupo abriga a parte mais mimosa da população ytua-na e é uma casa de amor e por isso ha de ter sempre a protecção das almas boas e o agasalho da imprensa.

Felizmente, a delirante ovação que recebeu o dr. Jorge Tibiriçá encobriu inteiramente estes fiascos, que tanto excitaram a sensibilidade do povo.

WALDECK.

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

Por não ter havido licitantes foi adiada para 24 de corrente, a praça dos bens deixados por d. Carolina Sagenti, realisada no dia 15.

—Na acção ordinaria movida por d. Leopoldina Maria de Mesquita contra José Rodrigues de Almeida e outros o M. juiz resolveu o julgamento em diligencia, mandando proceder á vistoria no cartorio de paz de Cabreuva.

—Realisou-se hontem a inquirição de testemunhas no crime a que responde Se bastião Pereira.

2.º Cartorio—Escrivão dr. Niconor Penteadó.

No inventario do finado Antonio Felix de Oliveira disseram os interessados sobre as ultimas declarações do inventariante.

—Mandou o M. Juiz que os interessados no inventario de José Benicio de Cerqueira Cezar dissessem sobre as avaliações.

—Despachando o requerimento de Miguel de Almeida Prado, em que pede remoção de vinculo, ordenou o M. Juiz que se procedesse á avaliação dos immoveis ou se offercesse documento que a suppra.

—Foram remetidos ao Contador, para proceder ao calculo, o inventario do finado José de Souza Lobo Guimarães.

—Para contagem das custas das reclamações de Poyares & Comp, e de Ach. Oppenheim contra a concordata requerida por Cury & Comp. foram remetidos os autos ao Contador.

—Realisa-se amanhã a diligencia á cidade de Cabreuva, afim de ser em audiencia extraordinaria, tomado o depoimento pessoal de Felicio Martins da Silveira, na causa que lhe move José Coury.

—Procedeu-se ante-hontem ao summario crime instaurado contra Francisco Felizola, com assistencia de seus curadores Paschoal Martini e Juvenal Amaral, sendo este á lide.

IMPRENSA

Recebemos e agradecemos: *Boletim de Medicina Homoeopatica*, anno II n.º 2.

E' uma boa revista, publicada pela Liga Propagadora da Homoeopathia no Estado de S Paulo e que com sua magnifica confecção, presta bons serviços á causa que defende.

—*Almanaque das famélias* para 1907, 16.º anno, Editado pelo conhecido Estabele-

cimento Industrial-Pharmaceutico Sousa Soares, estabelecido em Pelotas, Rio Grande do Sul, é um bom repositório de uteis informações e faz a propaganda dos preparados desse importante estabelecimento.

—A *Restauração*, n. 4; traz um bom retrato do principe D. Luiz.

REGISTO CIVIL

Nascimentos

Dia 17
Mario, filho de João Pery de Sampaio.

Dia 18
Benedicto, filho de Sarte Constantino.
Horacio, filho de Roque de Moraes.

Maria, filha de Miquelina Maria de Jesus.

Obitos

Dia 15
José Sanches, 60 annos, casado com Amalia Martins Sanches (espanhol)

Dia 16
Benedicto, com 13 mezes, filho de Ignacio Felix, (ytuaano)

Dia 17
Maria, filha de Maria Pacheco (do sitio)

Dia 18
Pascoalina, 29 annos, casada com Antonio Gonçalves da Cruz (sitio).

Casamentos
Nenhum.

Durante a semana finda foram rejeitados no matadouro municipal, pelo veterinario sr. Rodomildo Venturoli:

- 2 rezes tuberculosas
- 3 pulmões de bovinos;
- 4 fressuras de suinos.

COOPERATIVA BRUNI

3.º Club 11.ª Semana
Premiado o n.º 48

FESTA DO DIVINO

Conforme haviamos noticiado, realizou-se quinta, sexta e hontem o solemne triduo, que antecede a popular festa do Divino.

Ante-hontem pela manhã foi feita a distribuição de carne fresca aos pobres, tendo sido, para esse fim, destinadas 21 rezes, das quaes 1 morreu em viagem; 1 foi dada aos hospitaes; 2 foram rejeitadas pelo veterinario por serem tuberculosas; e 17 foram distribuidas entre os pobres.

Hontem deram entrada na cidade os carros de lenha, em numero de 71. Vinham todos enfeitados com fitas, galhardetes e folhagens de variadas cores e precedidos da banda de musica «30 de Outubro».

Hoje, dia da festa, deverá haver alvorada. A missa cantada terá lugar ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. P. Vigario; abrigará a solemmnidade a esplendida orchestra regida pelo distincto maestro sr.

Tristão Mariano da Costa. Depois da missa será feita a distribuição de rosas, no predio n. 4 da Rua da Matriz, onde será offerecido, ás 2 horas da tarde, o grande jantar aos pobres.

As 5 horas da tarde sahirá a solemne procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Palma; após a entrada, haverá bençãam solemne, depois da qual será feita, pelo actual festeiro, o «Circulo Catholico» a entrega da corôa ao novo festeiro coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

O HOMEM MACHINA

Esteve nesta redacção o sr. José Ferrari, o *homem machina*, celebre andarilho, que tem alcançado enorme successo em desafios e apostas com cavallos a trote, cyclistas e patinadores.

Si não fossem as noticias, que o sr. Ferrari nos mostrou, publicadas em muitos jornaes da Capital e do interior, qua sinão podiamos acreditar na admiravel valentia de suas pernas que resistem andar 3 leguas em uma hora e fazer cansar um cavallo de raça.

A esposa do sr. Ferrari, a sra. d. Ottilia Ferrari, riograndense, é tambem uma valente andarilho, que apesar de seus 70 kilos de peso, caminha ininterruptamente uma milha ingleza.

A novidade é tão singular e tão extraordinaria, que o pequeno Rink não caberá a multidão de apreciadores, que com certeza, irão admirar o celebre casal de andarilhos.

COOPERATIVA GANZELLI
5.ª Semana
Foi premiado o n.º 48

HOSPEDES

Estiveram entre nós: o sr. Austherio de Camargo Andrade, empregado da Companhia Mogyana, residente em Campinas.

—A Synchronita Quirinha Milloni, professora complementaria, residente em Jundiaby;—e o sr. Aroldo Moraes, gerente da Cooperativa da Companhia Paulista, e sua exma. familia, residente em Jundiaby.

—Fez annos no dia 15 a exma. sra. d. Carolina Bauer a quem cordialmente felicitamos.

SPORT—As corridas annunciadas para hontem foram transferidas para o proximo domingo, 27 do corrente.

A Sapataria Santos Dumont, tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.
Rua do Commercio, 108
HOJE! AO RINK!
—O HOMEM MACHINA—

Secção livre

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a —Fernando Dias Ferraz.

TREZE DE MAIO

Receita e Despezas feitas com os festejos a São BENEDICTO em 13 de Maio de 1907.

RECEITA

Dinheiro angariado	rs. 210\$000
Ambrozio Bueno	uma vara de baterias.
Pedro Claro	» » »
Miguel de Castro	» » »
Francisco Juvenio	12 rojões

DESPEZAS

Gratificação ao Vigario	25\$000
» ao José Victorio	10\$000
» ao Organista	5\$000
» ao Joaquim Leitão	43\$000
» ao João Paulo	12\$000
Pago ao Urbano Fogueteiro	60\$000
» para 1 decimo de pinga	10\$000
» ao cervejeiro	8\$000
» Vinho do Porto	9\$000
Velas de cebo e breu	9\$500
Fechadura e creolina	8\$500
Eventuaes	4\$500
Saldo que fica para São Benedicto	5\$500
Somma	210\$000

Ytú, 15 de Maio de 1907.

A COMMISSÃO.

EDITAES

EDITAL DE 2ª PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú, etc. Faz saber a todos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e quatro do corrente mez ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios Augusto Avellino da Silva ou quem suas vezes fizer, levará segunda praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens da finada Dona Carmelina Rodrigues Segenti, para pagamento do passivo, cujos bens são os seguintes: O sitio denominado «Cururi» no municipio de Cabreúva desta Comarca dividindo com terras de Manoel Leme de Godoy, de José de Moraes, de José Francisco de Barros, de João Matto Virgem e outros, de Antonio Soares da Silva, de Joaquim Rosa, Francisco Rosa, com os herdeiros de Joaquim Manoel de Paula e com a estrada que

vae do Jacaré ao Cururi, com as seguintes benfeitorias: **SEMOVENTES:** Um cavallo velho para trolly avaliado por setenta e cinco mil reis, (75\$000). Uma burro velho, vermelho, por cem mil reis, (100\$000). Duas vacas leiteiras a cem mil reis cada uma, ambas por duzentos mil reis, (200\$000). Cinco cabeças a sessenta mil reis cada uma, todas por trezentos mil rs. (300\$000). **MOVEL:** Um trolly arreado avaliado por trezentos mil reis, (300\$000). **IMMOVEIS:** Casa de morada avaliada por um conto e quatrocentos mil reis, (1.400\$000). Uma dita unida avaliada por um conto, de rs. (1.000\$000). Duas casas pequenas para colonos, avaliadas a cento e cinquenta mil reis cada uma, ambas por trezentos mil reis, (300\$000). Casa e machina de beneficiar café em mau estado, avaliada por quatro contos e duzentos mil reis, (4.200\$000). Um paiol avaliado por cento e cinquenta mil reis, (150\$000). Uma casa pequena avaliada por oitenta mil reis, (80\$000). Vinte alqueires de terras baixas, avaliados a setenta e cinco mil reis o alqueire, todos

Para ALUGAR— Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponíveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e bem assim os commodos para negocio, onde está estabelecido sr. José Dias Marinho, que vae se mudar brevemente.

por um conto e quinhentos mil reis, (1.500\$000). Onze ditos de pasto fechado, avaliados a oitenta e cinco mil reis o alqueire, todos por novecentos e trinta e cinco mil reis, (935\$000). Cincoenta alqueires de campo fechado, avaliados a cinquenta e cinco mil reis o alqueire, todos por dois contos setecentos e cinquenta mil reis, (2.750\$000). Doze mil e quinhentos pés de café, avaliados a quinhentos reis o pé, todos por seis contos duzentos e cinquenta mil rs. (6.250\$000). Dez alqueires de terras no lugar denominado «Serra» avaliados a oitenta mil reis o alqueire, todos por oitocentos mil reis, (800\$000). Seis mil pés de café nas terras «Serra», avaliados a quinhentos reis o pé, todos por tres contos de reis, (3.000\$000). Mil e quinhentos pés de café no lugar denominado «Jacaré» em mau estado, a trescentos reis o pé, todos por quatrocentos e cinquenta mil reis (450\$000). Moinho. Um moinho avaliado por cento e oitenta mil rs. (180\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavar o presente edital de segunda praça que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E não havendo licitante serão os mesmos bens postos em leilão publico pelo maior lance independentemente da avaliação. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos quinze de Maio de mil novecentos e sete. Díz a emenda «ao meio dia.» Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subcrevi. José de Campos Toledo.

EDITAL DE JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc. Faz saber que estando designado o dia 27 do corrente mez, para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteo dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- YTU—
- 1 Adolpho Rodrigues de Arruda
 - 2 Antonio de Campos Arruda Botelho.
 - 3 Antonio Correa de Almeida
 - 4 Antonio Ferraz de Toledo
 - 5 Aureliano Augusto Aguirre
 - 6 Aureliano de Souza Freire
 - 7 Benjamin Amaral Gargal
 - 8 Carlos Grisolia
 - 9 Ezechias da Costa Galvão
 - 10 Felipe Bauer
 - 11 Flaminio Xavier Silveira
 - 12 Francisco Falcao
 - 13 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
 - 14 Francisco Pereira Mendes
 - 15 Gasparino Gambello (Dr.)
 - 16 João de Almeida Arruda
 - 17 João Baptista Fonseca Cardozo

- 18 João Leite de Camargo
- 19 Joao Rodrigues d'Avilla
- 20 Joaquim Antonio Gomes
- 21 Joaquim de Toledo Prado
- 22 José de Almeida Sampaio Sobrinho
- 23 José Bueno de Camargo
- 24 José Dias Arapha
- 25 José Felix de Oliveira
- 26 José Ferraz de Toledo
- 27 Luiz de Almeida Silveira
- 28 Luiz Gonsaga Novelli
- 29 Luiz de Paula Leite de Barros
- 30 Manoel Joaquim da Silveira Moraes
- 31 Narcizo José do Couto
- 32 Oscar de Toledo Almeida Prado
- 33 Octaviano Pereira Mendes (Dr.)
- 34 Ranulpho Pereira Mendes
- 35 Salvador Rodrigues de Barros
- 36 Tristão Mariano Junior
- 37 Vicente de Sampaio Go.s

—SALTO—

- 38 Francisco Correa de Almeida
- 39 Francisco Fernando de Barros Junior (Dr.)
- 40 Nabor de Moraes Galvão —INDAIATUBA—
- 41 Agostinho Majoriano da Fonseca
- 42 João Fermiano de Souza
- 43 Luiz Teixeira Camargo

—CABREUVA—

- 44 Antonio Alves Mesquita
- 45 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 46 Francisco Assis Oliveira
- 47 Juvenal de Freitas Ferraz
- 48 Leonel Rodrigues de Moraes

Outrosim faz mais saber que, na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança a saber: Ignacio Francisco da Costa e outro, réos affiançados: João Patricio, réo mudente: Tito do Amaral Lima, réo affiançado e Miguel Gonzales Coriano, réo affiançado, todos pronunciados no art. 303 do Cod. Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados

em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e sete. Eu, Luperio Borges, escrivão interino do Jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo.)

Está conforme

O escrivão interino
Luperio Borges

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, ás vezes, pode se transtornar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa. Fazei, portanto, um bom seguro na *Sul America*. Si sobreviverdes ao praso, receberdes a importância do seguro e os prémios de vosso capital, o que poderá ser bem útil na occasião. Si tiverdes uma necessidade pecuniaria para qualquer transação, a *Sul America* vos empresta dinheiro a 5% ao anno. E si vierdes a fallecer, a vossa familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é inalienavel e nenhum credor poderá lançar mão desse pecúlio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas. O seguro é a garantia do negociante.

CALÇADOS SOB MEDIDA — especialidade em calçados inglezes e americanos — fazem-se com perfeição na *Sapataria Santos Dumont*, de Vicente Rossi.
Rua do Comercio, 108

Grande Officina Mechanica

Communico aos sus. levradores e ao publico ytuanoo que de mudança para esta cidade acabo de instalar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço carretellas, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.
Francisco Anselmo Coelho.

RESTAURANT CENTRAL

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece penção a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio: bifes, pastéis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

Pensão FAMILIAR

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fatura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREHENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

FABRICA

DE

Macarrão

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Comercio
Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos systemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois pesue ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o carimbo—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.

AOS LAVRADORES

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos.—Sendo os machinismos dos mais aperfeiçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes

Toledo, Rocha & Cia.

Escritorio—Rua do Comercio, 8
Egenho—Largo da Estação



FERRADOR

Amadeu Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua ferraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Comercio e Santa Rita.

Preços:—Barros 3\$000—Cavallos 3\$500

Communique que se os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços.

O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não achar bom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa.

Com 3 herbas do Monte Ruwenzori (Uganda—Africa equatorial)obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de QUALQUER doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguem soffre desenganos tomando estas herbas. Preço 10\$000 réis. Envia se franco de porte e registrado. Unico Concessionarios :

Srs.: PENNELLYPES C.—Milão (Italia)

MULATINHA—a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.

V. MENGHINI & COMP.

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa **CERVEJA PRETA** de V. MENGHINI & COMP.

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

Cerveja Florida A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

O aperitivo da moda **KINA MONTRW** Au vinieux de meiles **UNICOS IMPORTADOS** ES —Charles Hü & Comp.—Rua Liber. Badaró, 115—S. PAULO

Grande Chacara á venda

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada do ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisões são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isto vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é multissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralasse no mesma chacara com

Giovanni Pisen'ti

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias; mais activo do que o Apol e apolna nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais effiz do que os ferruginosos e quina nas fluxões brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e Pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

EXPERIMENTEM

R CERVEJA DUPLA
De V. Menghini & Comp.
É pura, saborosa e não contém acido algum.

NOTAS DE

CONSIGNAÇÃO vende-se nesta Typographia

Por 550\$000

Vende-se uma casa com porta e janella na rua do Comercio. Trata-se no lar-go da Matriz, 5 A

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, dardthros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, cezomas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59.—Rio de Janeiro. e nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).